

Síntese

Inaugurada pelo rei Juan Carlos

Obras de arte portuguesa têm exposição em Madrid

A RAINHA SOFIA, de Espanha, qualificou de «magnífica» a exposição Cem Obras de Arte Portuguesa inaugurada no Centro Cultural Conde Duque, em Madrid.

A rainha, que visitou demoradamente a mostra com o marido, o rei Juan Carlos, agradeceu às autoridades portuguesas a apresentação em Espanha do importante acervo patrimonial e artístico.

À cerimónia da inauguração, presidida pelo rei Juan Carlos, estiveram presentes a secretária de Estado da Cultura, Maria Teresa Gouveia, o embaixador de Portugal em Espanha, Fernando Reino, e o director-geral das Relações Culturais, Mendes da Luz.

Pela parte espanhola assistiram o subsecretário de Estado da Cultura, Ignacio Quintana, em representação do ministro Javier Solanas, e os directores-gerais de Relações Culturais dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, Antonio Sennilosa, e da Cultura, Ana Pueroltas.

As cem obras da exposição, de domínios como a pintura, escultura, desenho, mobiliário, azulejo, ourivesaria e faiança, entre outros, estão patentes em dois amplos salões do Centro Cultural Conde Duque.

A exposição é de «grande oportunidade para o relançamento das relações culturais entre os dois países, agora que entram na CEE e quando estão ultrapassados os contenciosos políticos, que repercutiram no

sector nos meses passados», assinalou à Anop o embaixador Fernando Reino.

Para a secretária de Estado da Cultura, Maria Teresa Gouveia, «esta exposição não acontece por acaso, mas coroa uma série de acções mais dispersas levadas a cabo ao longo dos últimos anos».

«Trata-se da amostragem mais significativa da arte portuguesa no estrangeiro, nos últimos anos», sublinhou nas declarações que prestou à Anop, acrescentando que ela fora o «resultado de uma série de coincidências e boas vontades».

«Não são as cem melhores obras de arte portuguesa, o que seria propor uma classificação que os organizadores nunca tiveram em mente, mas peças representativas que permitem ao público espanhol o contacto com produções de difícil acesso em conjunto e o confronto da produção artística de Portugal com a de Espanha», assinalaram àquela agência noticiosa fontes da delegação portuguesa.

A hipótese da apresentação do acervo em Barcelona enfrenta algumas dificuldades, designadamente a que resulta do facto de muitas das peças serem de coleccionadores particulares.

Potenciar diálogo de agentes culturais

Maria Teresa Patrício Gouveia fez entretanto uma visita ao ministro espanhol da Cultura, Javier Solana, que foi pre-

texto para «analisar o momento actual e perspectivas de cooperação entre os dois Governos para melhoria das relações culturais luso-espanholas», afirmando a propósito que há a «intenção de potenciar o diálogo entre os agentes culturais como forma de intensificação das relações de cultura entre os dois países».

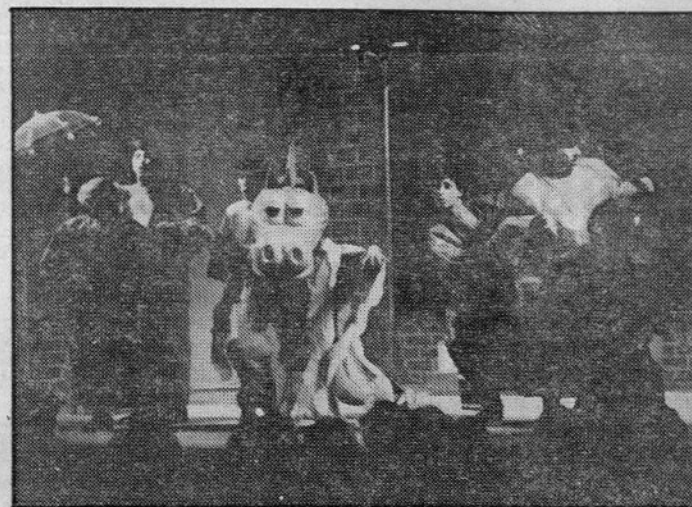
Na opinião da secretária de Estado da Cultura, «mais do que realizar acções de envergadura, os departamentos oficiais devem propiciar o encontro e o diálogo entre esses agentes».

A reunião entre Maria Teresa Gouveia e Javier Solana não tinha por objectivo estudar qualquer programa de acções concretas, mas «houve coincidência em que devem ser provocadas e apoiadas as oportunidades para que sejam os próprios agentes a criar uma dinâmica de intercâmbio cultural».

A próxima iniciativa «ambiciosa» neste sentido será a organização de um encontro entre editores e livreiros dos dois países.

«O livro português pode ser mais vendido em Espanha. Já chegámos a essa conclusão comprovada, e é minha ideia fomentar iniciativas que vão nesse caminho», disse a secretária de Estado.

Uma exposição sobre o «Roteiro da Literatura Portuguesa» encontra-se actualmente em Granada e será apresentada em Madrid, Salamanca, Barcelona e provavelmente outras cidades espanholas.



Última exibição de «El-Rei Tadinho»

No domingo, às 16 horas, o Teatro Infantil de Lisboa (TIL) vai apresentar no seu espaço (na Rua Leão de Oliveira, a Alcântara) a última exibição da peça «Graças e Desgraças da Corte de El-Rei Tadinho», uma adaptação ao teatro do livro homónimo de Alice Vieira. A peça (estreada em finais do mês de Março) passará agora a ser apenas levada às escolas que a requisitem ao grupo

«Fernando Pessoa 85» filmado no Brasil

UM DOCUMENTÁRIO sobre Fernando Pessoa acaba de ser rodado no Brasil, numa produção da RTP, que contou com a direcção de Reinaldo Varela, correspondente da Televisão portuguesa naquele país.

Com 52 minutos de duração, pretende o documentário, de acordo com o seu autor, «retratar a forma como a juventude brasileira gosta do poeta». Previsão para breve a sua apresentação entre nós, Reinaldo Varela referiria à Imprensa já ter também vários pedidos de escolas e universidades para a sua exibição pública.

Entretanto, em Curitiba, capital do estado brasileiro do Paraná, foi aprovado pela Câmara

Municipal o projecto que dá o nome de Praça Poeta Fernando Pessoa a um dos logradouros da cidade.

Da África do Sul chega-nos a notícia de que um busto de bronze de Fernando Pessoa deverá ser colocado numa praça de Durban, que adicionalmente passará a designar-se pelo nome do poeta.

Pessoa, que viveu naquela cidade de 1896 a 1905, é homenageado pela comunicada em que viveu a sua adolescência e vê assim consagrado o seu valor de referência no país que alguns milhares de portugueses escolheram para emigrar. O busto foi oferecido pela Fundação António de Almeida.